

Base de dados : **LILACS**

Pesquisa : **306965 [Identificador único]**

Total de referências : **1**

1/1

Id: 306965

Autor: Cavalcante, Maria de Belém Gomes.

Título: O grupo operativo como estratégia de assistência de enfermagem: a prática revelando caminhos para mudança no cotidiano dos pacientes com transtorno mental / The operative group as a strategy in the nursing assistance: the practice revealing new trends for the changes in the daily life of the patients with mental disorder.

Fonte: São Paulo; s.n; 1999. 229 p. ilus.

Idioma: pt.

Tese: Apresentada a Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem para obtenção do grau de Doutor.

Resumo: Este estudo apresenta como objetivos descrever o processo de implementação de uma proposta de assistência de enfermagem junto a um grupo de pacientes diagnosticados com transtorno mental, tendo como técnica o grupo operativo, assim como conhecer questões institucionais relacionadas à introdução dessa proposta e analisar o significado da experiência vivenciada pelos participantes. A partir de doze grupos realizados, em que participaram 55 pacientes, tendo como projeto o fortalecimento dos participantes para melhor enfrentamento do contexto social, procedeu-se a compreensão do processo, que foi sistematizado em forma de crônicas, assim denominadas: falando de convivência dentro/fora da Instituição, discutindo a adaptação, convivendo com a complexidade do espaço institucional, esclarecendo a falta de vontade de viver, vivendo o temor da alta hospitalar, compartilhando a árdua permanência hospitalar, diferenciando o medo real do medo fantasiado, discutindo o enfrentamento de situações, avaliando as próprias alterações de comportamento, esclarecendo depressão e vício, questionando a reintegração e evidenciando condições para enfrentar a vida fora da Instituição. A técnica operativa, por alicerçar a proposta de aprender a pensar em grupo, a partir da vida cotidiana, sendo a aprendizagem compreendida como um processo de apropriação instrumental da realidade, apresentou-se facilitadora para que as condutas dos sujeitos fossem se modificando a partir do vivenciado dentro do espaço grupal, levando o grupo a reconhecer-se e a melhor compreender sua complexa trajetória de doente mental. Os significados expressos a partir das experiências vivenciadas pelos participantes estimulam o fortalecimento de atividades pautadas em dinâmicas de grupos, como recurso na assistência de enfermagem(AU)

Descritores: [Enfermagem Psiquiátrica](#)
[Saúde Mental](#)
[-Grupos de Autoajuda](#)

Limites: [Humanos](#)
[Masculino](#)
[Feminino](#)
[Adulto](#)
[Meia-Idade](#)

Responsável: [BR41.1](#) - Biblioteca Wanda de Aguiar Horta
BR41.1; T1615

[[Retorna](#)]

Search engine: [iAH](#) v2.6 powered by [WWWISIS](#)

BIREME/OPAS/OMS - Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde